

CORREIO
ESPORTIVOPOR
REDAÇÃO

REPRODUÇÃO/CAZÉTV

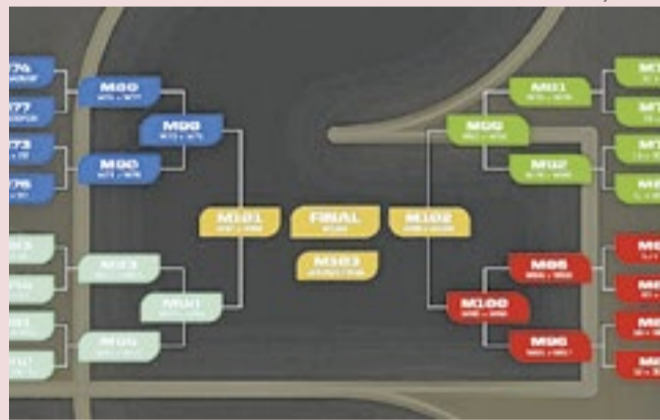
Primeiro gol dos suíços contra os canadenses

Canadá e Suíça, do grupo B, estão classificados para o mata-mata

O Grupo B abriu a terceira e última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, nesta quarta (24), e terminou com Suíça e Canadá avançando ao mata-mata. A Suíça venceu o Canadá por 2 a 1 e conquistou a liderança da chave. Já a Bósnia-Herzegovina venceu o Qatar por 3 a 1, o que não foi suficiente para tirar o segundo lugar dos anfitriões. As quatro seleções estrearam com a mesma pontuação: um ponto cada. Na primeira etapa, os jogos entre Canadá e Bósnia e Qatar e Suíça terminaram no 1 a 1. Na segunda fase, a seleção canadense conquistou sua primeira vitória em Copas ao golear o Qatar por 6 a 0. A Suíça fez 4 a 1 na Bósnia e Herzegovina. Os bósnios ficam na espera para ver se serão um dos melhores terceiros colocados.

Definição dos terceiros colocados

Como nas edições anteriores, todas as seleções que terminarem em primeiro e segundo lugar de seus grupos avançam para a próxima fase. Como agora são 12 grupos, garantem-se 24 equipes. A diferença desta edição é que, além delas, as oito melhores que terminarem em terceiro lugar se classificam. Isso será definido ao fim da última rodada da fase de grupos, que termina neste sábado (27).



REPRODUÇÃO/ FIFA

Chaveamento da segunda fase, o mata-mata

Crítérios de desempate

Todas as 12 equipes em terceiro vão compor uma tabela de classificação à parte, em que serão comparadas sob os seguintes critérios, em ordem: número de pontos, saldo de gols, número de gols marcados, número de cartões e posição no ranking da Fifa. Assim serão conhecidos os oito melhores. Confirmados, a Fifa vai recorrer a um anexo do regulamento para determinar os duelos. O que falta definir é quem enfrenta quem, porque a entidade quer evitar confrontos entre times do mesmo grupo nessa fase.

'Mágica' para fazer duelos 'inéditos'

De acordo com o novo formato, já se sabe que os vencedores dos grupos A, B, D, E, G, I, K e L serão os adversários dos terceiros colocados. Quando os oito melhores terceiros forem conhecidos, haverá apenas um cenário possível em que eles não se encontram novamente com seleções contra as quais já jogaram na primeira fase. A Fifa procurará essa linha para divulgar os confrontos.

Jornalista banido

Jorge Chipi Vera teve suas credenciais da Copa do Mundo cassadas pela Fifa após uma série de xingamentos contra a organização e os árbitros da vitória do Paraguai por 1 a 0 sobre a Turquia, partida em que o meia Miguel Almirón foi expulso pela Lei Vini Jr; em que atletas cobrem a boca para falar mal dos outros.

Fato raro

Enfurecido, Vera chamou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, e o árbitro de "ladrões", acusando-os de "matar o futebol", mas depois se desculpou e, pelo X, informou nesta segunda-feira (23) que sua credencial havia sido cancelada. A Fifa se recusou a comentar. É extremamente raro a entidade banir jornalistas de torneios.

Nota 7

Passadas duas rodadas, a Copa do Mundo tem sido caracterizada sobretudo pela fome de gols de alguns de seus principais jogadores. Messi tem 5 gols na artilharia, com Mbappé e Haaland pertinho, com 4. Mas o grupo do Brasil, por incrível que parece, está difícil balançar as redes.

Falta de gols

Somadas, as quatro seleções da chave (completada com Marrocos, Escócia e Haiti) têm apenas 7 gols, a pior marca entre as 12 do Mundial. Curiosamente, o grupo vai cruzar com o E, que tem a maior marca de gols no torneio: 20. O Grupo I, que reúne a França de Mbappé e a Noruega de Haaland, é outro campeão de gols: 17 até agora.

Defesa sólida

Se a falta de gols pode causar pânico em torcedores mais ufanistas, Carlo Ancelotti já deu o recado antes da competição começar. "Copa do Mundo ganha quem leva menos gols, não quem faz mais", afirmou o treinador italiano em março, antes de amistoso contra a Croácia.

Remada viking

A viral comemoração da remada viking da Noruega está começando a testar a paciência dos vizinhos escandinavos. Para os suecos, é simulação com o "thunderclap" que ficou famoso com os torcedores da Islândia em torneios anteriores. Os dinamarqueses estão achando a euforia norueguesa muito mais difícil de engolir.



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

Jogada do primeiro gol do Brasil, entre Rayan e Vini Jr.

Brasil vence, convence e passa para o mata-mata

Seleção aguarda adversário; jogo será na segunda (29), às 14h, em Houston

Por **Marcelo Perillier**

No dia de São João, o Brasil fez um arraiá em Miami. Puou fogueira, comeu pamonha, tomou canjica e levantou as bandeirolas, para celebrar a classificação para a fase do mata-mata na Copa do Mundo 2026. Em uma atuação contundente e confiante, a Seleção não deu chance ao azar e, com as bençãos de João Batista a Vini Jr no rio Jordão, saiu de campo com uma vitória de 3 a 0 contra a Escócia, com dois gols do camisa 7. O terceiro foi de Matheus Cunha, consagrando-se como o camisa 9 do time. Com o resultado, o Brasil chegou aos 7 pontos, assim como Marrocos, que venceu o Haiti por 4 a 2. Mas, pelos critérios de desempate, o saldo de gols, no caso (6 a 3), a Canarinho fica em primeiro no grupo C. O próximo adversário sairá do Grupo F, entre Holanda, Japão e Suécia. O dia do jogo, porém, já está definido: segunda-feira (29), às 14h, de Brasília, em Houston, no Texas (EUA).

Mais do que a vitória, o jogo marcou também o retorno de Neymar à Seleção. O camisa 10 não entrava em campo com a Amarelinha desde o duelo contra o Uruguai, válido, ainda, pelas Eliminatórias da América do Sul para a Copa. O craque fez boas jo-

gadas, chutes a gol e foi uma peça importante para manter o ímpeto do Brasil ao longo do segundo tempo.

O JOGO

A Seleção começou o jogo ligada nos 220 voltz. Se a playlist no pré-jogo teve forró, sanfona e muito arrastapé, não sabemos. Mas os atletas estavam em sintonia fina em campo. Rayan, o substituído de Raphinha, foi perfeito taticamente, sendo a válvula de Vini Jr; para o 1-2. E foi assim que saiu o primeiro gol, numa jogada entre os dois. O Brasil ficou batendo, mas nada do segundo. Ou melhor, teve, só que o árbitro, erroneamente, anulou. Mesmo assim, após cruzamento de Bruno Guimarães, Vini marcou o segundo, que poderia ter sido o terceiro dele.

Na segunda etapa, o Brasil seguiu pressionando e chegou ao terceiro, em boa jogada de Bruno Guimarães, que deixou uma bola açucarada para Matheus Cunha empurrar para as redes. Com o 3 a 0, Ancelotti começou a poupar alguns jogadores e dar minutagem para outros, como Fabinho e Alex Sandro, nos lugares de Casemiro e Douglas Santos.

Agora é momento de festa e de muita alegria, comemorando a vitória e a classificação, em clima de São João!